



Herbicidas pré-emergentes no controle de *Conyza* spp., em manejo pós colheita do milho segunda safra

Roger Nardi¹, Fabio Henrique Krenchinski², Tiago Milani Bonin³, Leandro Paiola Abrechet⁴, Alfredo Paiola Abrechet⁵, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira⁶, Mateus Mattiuzzi⁷

Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina¹, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina², Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina³, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina⁴, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina⁵, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina⁶, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina⁷

O uso de herbicidas pré-emergentes vem se mostrando uma ótima opção para o controle de plantas daninhas de difícil controle, como a *Conyza* spp. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o fluxo de emergência da *Conyza* spp. utilizando herbicidas com efeito pré-emergente após a colheita do milho segunda safra. Foi instalado um experimento a campo no município de Marechal Cândido Rondon-PR, os tratamentos utilizados foram: T1 – testemunha; T2 - diclosulam (35 g i.a ha⁻¹), T3 – metsulfuron-methyl (2,4 g i.a ha⁻¹), T4 - imazetapir (100 g e.a ha⁻¹) e T5 - flumioxazina (20 g i.a ha⁻¹), para todos os tratamentos foi utilizado um o adjuvante assist (0,5% v/v). Para todas as aplicações foi utilizado um pulverizador costal propelido a CO₂, com pressão constante de 2 BAR (ou 29 PSI), a uma vazão de 0,65 L min⁻¹, contendo 6 bicos leque da série Teejet tipo XR 110 02, propiciando um volume de calda de 200 L ha⁻¹, a aplicação ocorreu com solo úmido. As variáveis avaliadas foram densidade populacional antes da aplicação, 28 e 42 dias após a aplicação (DAA). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, em parcelas com 4x6 metros. Para o experimentos foi realizada a análise de variância e quando significativo as suas médias foram comparadas pelo teste de média Tukey (p<0,05). Na densidade de plantas antes de ser realizada as aplicações dos herbicidas pré-emergentes, observou-se que a densidade encontrada entre os tratamentos foi homogênea e os tratamentos não diferiram entre si. Aos 28 e 42 DAA observa-se que a testemunha sem aplicação teve sua densidade elevada de 20 para 46 plantas m². Quando observamos aos 42 DAA nota-se visivelmente que os tratamentos diclosulam e metsulfuron-methyl diminuiram drasticamente a densidade de plantas de *Conyza* spp, diferindo estatisticamente da testemunha e dos demais tratamentos, demonstrando serem os melhores tratamentos para o controle da *Conyza* spp em um manejo com herbicidas pré-emergentes.

Palavras-chave: Controle pré-emergente, Buva, diclosulam, metsulfuron-methyl.

Apoio: Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina